

TRANSTORNO MENTAL: DESAFIOS PARA ENFERMEIROS E CUIDADORES NA ATENÇÃO BÁSICA

Graciete Maria Santos de Magalhães*

Celilucia Francisca dos santos**

Robson Rui Cotrim Duete***

Gêrla Angélica Fonseca****

O crescimento do número de idosos em nosso país é algo notório, culminante com o envelhecimento da população, patologias características desta faixa etária são evidenciadas em grandes proporções. Dentre elas destaca-se o transtorno mental, afetando uma grande parcela de idosos, favorecendo a exteriorização de aspectos negativos envolvendo não apenas o idoso, mas ampliando àqueles que desvelam cuidados. Desta forma, o atendimento no âmbito institucional da rede básica de saúde, vem sendo constituído como escolha primária de busca por tratamento, reabilitação ou mesmo contenção da sintomatologia evidenciada por esse grupo focal. Portanto, a investigação fundamentou-se com o objetivo de conhecer a percepção da enfermeira, da rede básica, e cuidadores sobre idosos com suspeita de transtorno mental. Por conseguinte, foi analisada uma amostra com 4 enfermeiras (os) por meio de uma entrevista semiestruturada, 22 cuidadores com um formulário de entrevista em inquérito domiciliar e 22 idosos avaliados por meio de uma escala de rastreamento cognitivo, o Mini Exame de Estado Mental (MEEM). Os resultados obtidos demonstraram que os profissionais entrevistados mencionaram possuir conhecimento sobre a saúde do idoso, atuando interventivamente por meio de orientações e acompanhamento durante a consulta de enfermagem, bem como direcionam-os à investigação aprimorada por profissionais qualificados, porém ainda destacaram as dificuldades e principais condutas adotam nessa situação específica. Os cuidadores pesquisados demonstraram um déficit de conhecimento a cerca do tema abordado, restringindo a identificação dos sintomas aos profissionais de saúde. Na perspectiva dos idosos avaliados pelo MEEM, percebeu-se que apresentaram algumas dificuldades durante a aplicação da escala, porém, este método não auxiliou os cuidadores a perceber e identificarem possíveis alterações características de um prospectivo Transtorno Mental. Conclui-se que grandes desafios correlaciona a descoberta, tratamento e contenção da progressão dessa patologia que afeta de forma silenciosa e insidiosa os idosos na contemporaneidade.

Palavras- chave: Idoso. Transtorno Mental. Atenção Básica.

* Enfermeira da Emergência do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus;

** Enfermeira/Supervisora da Emergência do Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus

*** Professor Drº da Faculdade Maria Milza e Orientador da Pesquisa

**** Enfermeira e Mestranda em Gerontologia e Professora da Faculdade Maria Milza